

# EQUATORIAL MARANHÃO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ/MF nº 06.272.793/0001-84

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

A Administração da Equatorial Maranhão, em cumprimento às disposições legais e de acordo com a legislação societária vigente, apresenta a seguir o Relatório da Administração, suas demonstrações contábeis, com as respectivas notas explicativas e o Relatório dos auditores independentes, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. As informações não financeiras da Equatorial Maranhão, as relacionadas ao programa "Luz para Todos" (PLPT), assim como as expectativas da Administração quanto ao desempenho futuro da Companhia não foram examinadas pelos auditores independentes. **Destques de 2022** • O volume de energia distribuída no ano cresceu 4,8% em relação a 2021, atingindo 7.351 GWh; • Os investimentos da Equatorial Maranhão somaram R\$ 953 milhões em 2022, 75,1% acima dos investimentos realizados em 2021; • As perdas de energia em 2022 tiveram o resultado melhor em 0,96 p.p., em relação a Dez2021, atingindo 17,00% da energia requerida; • Os índices de DEC e FEC da Equatorial Maranhão apresentaram redução, sendo o DEC de 29,4 para 24,7 e o FEC de 9,8 para 8,6 entre 2021 e 2022; • EBITDA de R\$ 1.180 bilhões e Lucro Líquido de R\$648 milhões. **Mensagem do Presidente.** Em 2022 vivemos mais um ano de desafios, que foi marcado por muitos momentos de retomada e recuperação, seja no âmbito global, no Brasil e na operação das nossas atividades no Maranhão. O mundo voltou a normalidade após os 2 anos anteriores de crise da Pandemia do COVID-19, diante de uma economia e cadeias produtivas fragilizadas, em que pesa a melhoria e estabilização trazida com as vacinas a partir de 2021. Ressalta-se ainda o evento do início da Guerra entre Rússia e Ucrânia, que também impactaram o cenário global. Nossos indicadores operacionais e financeiros refletiram esse período complexo com redução de performance, contudo conseguimos reverter essas tendências levando a Cia a uma trajetória de melhoria consistente, fruto de esforços adicionais na análise e execução de um plano de trabalho bem sucedido, que vem trazendo bons resultados. Corroborando com essa mudança de tendência, o mercado de energia no Maranhão, cresceu em energia distribuída 4,8%, com destaque para as classes Residencial e Poder Público, com crescimentos de, respectivamente 9,5% e 21,4%. Temos um Lucro Líquido de R\$648 milhões, geração de caixa operacional de R\$ 1.026 milhões e EBITDA de R\$1.180 bilhões. Nossos investimentos totais atingiram o montante de R\$953 milhões, sendo prazos de R\$879 milhões e os relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT de R\$74 milhões. Em nossos resultados operacionais, as Perdas de 2022 de 17,6% registram uma melhora em relação ao ano anterior, registrando redução de 0,96 p.p. Nos indicadores de qualidade DEC e FEC (respectivamente, duração e frequência das interrupções de energia), tivemos também melhorias expressivas, sendo 16% no DEC e 12% FEC. Para 2022, mantivemos nosso foco na qualidade do serviço prestado, aplicação eficiente de nossos recursos financeiros e no compromisso com os nossos resultados. Aos colaboradores, dirigimos nossos agradecimentos pelo apoio e confiança, que são estendidos também a todos os nossos consumidores, acionistas, fornecedores e parceiros. **Sérvio Túlio dos Santos - Diretor Presidente.**

**Cenário, Ambiente Econômico e Perspectivas no Maranhão.** Ambiente econômico e perspectivas no estado do Maranhão

### Informações sobre o Maranhão

#### ESTADO DO MARANHÃO - MESORREGIÕES



Maranhão		São Luís
Capital		329.651
Área (km²)¹		217
Número de Municípios		217
População estimada (2022)²		7.153.262
Cresc. Estimado 2022 PIB MA³		3,50%
Cresc. Estimado 2022 PIB BR³		3,50%
Densidade demográfica (hab/km²)⁴		19,81
IDH (2010)		0,639

¹ <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ma.html>. Em 2022, o consumo de energia elétrica no estado do Maranhão cresceu 4,8%, contabilizando um total de 7.351 GWh. O ticket médio de consumo da Equatorial Maranhão aumentou 2,9%, chegando a 228,6 kWh/Consumidor, essa elevação contribuiu com 62% no crescimento anual, os outros 38% estão relacionados ao acréscimo de novas unidades consumidoras. Cabe destacar que a Equatorial Maranhão teve um desempenho no consumo superior em relação a região Nordeste e ao Brasil, que registraram, respectivamente, crescimento de 1,5% e 1,2% no ano. As classes residencial, comercial e industrial, que juntas representam 79,2% do consumo de energia elétrica no Maranhão, cresceram 4,4% no ano, que corresponde a um incremento de 245 GWh. O melhor desempenho foi da classe residencial, que cresceu 9,5% em 2022, seguido pela industrial, com 0,2%, em contrapartida, a comercial apresentou uma retração de 8,6%. Esse comportamento foi afetado, principalmente, pelo movimento de reclassificação ocorrido em março de 2022, onde cerca de 67 mil unidades consumidoras das classes industrial e comercial foram transferidas para classe residencial. Esse movimento foi realizado com base no decreto nº 19.714 de 10 de julho de 2003 da SEFAZ MA, especificamente nos artigos 152 e 153, que ditam as regras de CMDS da Nota Fiscal/Conta de Energia Elétrica. O desempenho das classes, considerando o efeito da reclassificação, pode ser observado no Quadro 1.

#### Comportamento das classes sem e com a reclassificação

	Com Reclassificação		Sem Reclassificação	
	2022	2021	2022	2021
Consumo (MWh)	9,5%	4,1%	9,5%	4,1%
Industrial	0,2%	2,5%	0,2%	2,5%
Comercial	-8,6%	6,3%	-8,6%	6,3%

Outro destaque foi a classe Poder Público, que registrou crescimento de 21,4% no ano, incrementando 86 GWh, movido sobretudo pelo efeito base da retomada das atividades presenciais em escolas, universidades e setores administrativos. Cabe ressaltar que esse foi o primeiro ano que a classe cresceu em relação a 2019, onde não havia influência da pandemia da covid-19. Em suma, o cenário econômico foi favorável para o crescimento do consumo em 2022, visto que o aumento da renda disponível do trabalhador influenciou diretamente o consumo de energia elétrica, dentre os principais efeitos positivos podemos citar: a) a expansão da população ocupada no Maranhão (o por consequência redução nas taxas de desemprego), representando um aumento de 8,7% no estoque de empregos em relação a 2021; b) a mediana da projeção da inflação de 2022 em 5,79%, 4,27 p.p. inferior a observada em 2021, motivado, principalmente, pelo ajuste nos preços de alimentos e combustíveis; c) o Auxílio Brasil, que a partir de agosto de 2022 aumentou de R\$ 400,00 para R\$ 600,00 e só no estado do Maranhão, injetou aproximadamente R\$ 5,5 bilhões na economia em 2022, o que representa cerca de 1,2 milhões de maranhenses beneficiados. **Número de consumidores. Número**

(1) <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ma.html>  
 (2) **Dados projetados pela Tendências Consultoria Integrada em dez/22.**  
 (3) **Mercado de Trabalho Maranhão - IMESC Edição Novembro 2022**  
 (4) <https://www.gov.br/planoalto/pj-br/compahe-o-planoalto/noticias/2022/08/auxilio-brasil-de-r-600-comecou-a-ser-pago-e-inclui-2-2-milhoes-de-novas-familias>

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

	Notas	2022	2021
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	103.361	79.999
Aplicações financeiras	6	948.101	671.705
Contas a receber de clientes	7	1.063.888	1.098.871
Almoxarifado		40.492	34.483
Serviços pedidos		150.824	143.282
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	8	-	135.965
Impostos e contribuições a recuperar	9	96.576	223.330
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		67.354	64.924
Depósitos judiciais	19	4.511	3.530
Outros créditos a receber		161.031	245.609
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.636.138</b>	<b>2.701.698</b>
<b>Não circulante</b>			
Aplicações financeiras	6	1.036	52.184
Contas a receber de clientes	7	74.793	97.717
Serviços pedidos		5.012	7.070
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	8	-	105.514
Impostos e contribuições a recuperar	9	86.229	60.470
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		32.510	32.510
Depósitos judiciais	19	125.641	115.051
Plano de aposentadoria e pensão	27	3.670	3.012
Outros créditos a receber		22.065	22.536
Ativo financeiro da concessão	11	3.332.039	2.762.771
Investimentos		4.839	623
Intangível	12	1.482.194	1.520.602
Ativos de contrato	13	605.601	336.004
Direito de uso		1.092	1.561
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>5.776.721</b>	<b>5.117.625</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>8.412.859</b>	<b>7.819.323</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)

	Reservas de lucros								
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de capital	Legal	Incentivos fiscais	Dividendos reforço de capital de giro	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	1.479.713	1.290	27.160	27.810	144.069	1.174.569	142.632	-	2.997.243
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	-	(14.265)	-	-	-	-	-	(14.265)	-
Benefícios pós emprego - resultados atuariais	-	1.303	-	-	-	-	-	1.303	-
Valor justo das opções de compra - Vesting period	-	-	11.939	-	-	-	-	11.939	-
Aumento do resultado	171.879	-	(27.810)	(144.069)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	648.145	648.145
Reserva legal	-	-	-	39.940	-	-	-	(39.940)	-
Reserva de incentivo fiscal	-	-	-	-	144.620	-	-	(144.620)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(142.632)	-	(142.632)	-
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	-	-	(75.606)	-	(467.843)	(543.449)
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	-	-	(189.716)	-	(189.716)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(42.273)	-	143.577	(101.304)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	343.871	(343.871)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	1.651.592	(11.672)	39.099	39.940	144.620	1.056.690	143.577	-	3.063.846
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	29,4	-	-	-	-	-	-	(11,996)	-
Resultado abrangente - Ganhos atuariais	-	(712)	-	-	-	-	-	(712)	-
Valor justo das opções de compra - Vesting period	23,3	-	9,169	-	-	-	-	9,169	-
Aumento do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	648,145	648,145
Reserva legal	-	-	-	24,131	-	-	-	(24,131)	-
Reserva de incentivo fiscal	-	-	-	-	165,519	-	-	(165,519)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais distribuídos	22	-	-	-	-	(143,577)	-	(143,577)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	22	-	-	-	-	-	-	(114,624)	(114,624)
Dividendos adicionais propostos	22	-	-	-	-	-	-	343,871	(343,871)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	1.651.592	(24.380)	48.268	64.071	310.139	1.056.690	343.871	-	3.450.251

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**de consumidores** - Em dezembro de 2022, o número de consumidores da Equatorial Maranhão teve um crescimento de 1,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, no Quadro 2 é possível visualizar a variação anual:

	2022	2021	2020	2019	2018
Residencial	2.454.954	2.327.284	2.308.962	2.276.955	2.242.671
Industrial	2.620	6.468	7.165	7.541	7.728
Comercial	59.203	125.803	135.107	142.788	148.648
Outros	159.954	169.898	143.867	121.944	92.798
<b>Total</b>	<b>2.676.731</b>	<b>2.629.453</b>	<b>2.595.101</b>	<b>2.548.778</b>	<b>2.491.845</b>
<b>Variação</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,3%</b>	<b>1,8%</b>	<b>2,3%</b>	<b>2,4%</b>

A energia faturada apresentou um crescimento de 3,4% em comparação ao mesmo período do ano de 2021. Ademais, a classe residencial, que representa o maior consumo na Equatorial Maranhão, contabilizou 55,6% do total.  **Mercado atendido. Comportamento do mercado** - No período de janeiro a dezembro de 2022, a distribuição de energia na Equatorial Maranhão representou um total de 7.351 GWh, se compararmos a energia do mesmo período do ano anterior (7.016 GWh), houve um crescimento de 4,8%.

#### Evolução do Consumo

	2022	2021	2020	2019	2018
Residencial	4.089.972	3.736.763	3.569.637	3.304.455	3.204.804
Industrial	560.253	559.191	521.754	463.735	416.403
Comercial	1.167.241	1.276.533	1.184.079	1.250.211	1.234.636
Outros	1.526.437	1.436.472	1.371.409	1.408.125	1.364.439
Distribuidoras	6.991	6.971	6.598	8.654	6.245
<b>Total</b>	<b>7.350.895</b>	<b>7.015.931</b>	<b>6.653.477</b>	<b>6.435.180</b>	<b>6.226.527</b>
<b>Variação</b>	<b>4,8%</b>	<b>5,4%</b>	<b>3,4%</b>	<b>3,4%</b>	<b>0,4%</b>

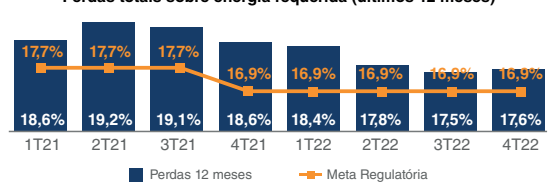
#### Balanco energético

##### Evolução Balanço Energético

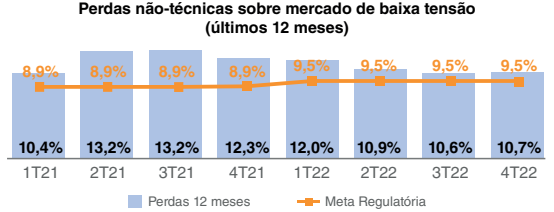
	2021	2022	Var.
<b>Balanco energético (MWh)</b>			
<b>EQTLL MA</b>			
Sistema Interligado	8.449.300	8.612.978	1,9%
Energia Injetada pela Geração Distribuída	165.513	307.995	86,1%
<b>Energia Injetada</b>	<b>8.614.813</b>	<b>8.920.973</b>	<b>3,6%</b>
Energia Distribuída	7.008.959	7.343.303	4,8%
Energia de Conexão com outras distribuidoras	6.971	6.991	0,3%
Perdas Totais	1.598.883	1.570.078	-1,8%

As perdas totais de energia elétrica na distribuição correspondem a diferença entre a energia injetada do sistema interligado, que é a energia entregue nas fronteiras com a rede básica, e a energia distribuída, que é a contabilizada pelo sistema de medição para faturamento. Nesse sentido, em 2022, as perdas totais de energia elétrica na Equatorial Maranhão apresentaram uma redução de 1,80%, em relação ao ano anterior, fechando 2022 no patamar de 17,60%, que representa 1.570 GWh. **Gestão dos Negócios. Comércio às Perdas.** Em 2022, a quantidade de energia elétrica requerida pelo sistema da Equatorial Maranhão alcançou o patamar de 8.920 GWh, um aumento de 3,55% em relação a 2021, e o faturamento atingiu 7.350 GWh, o que representou incremento de 4,77% também em relação a 2021. Deste modo, as perdas de energia registradas pela Companhia em 2022 totalizaram 1.570 GWh, equivalente a 17,60% da energia requerida, implicando em redução de 0,96 p.p. do índice de perdas em relação ao fechamento de 2021, redução essa significativa para o grupo.

### Perdas totais sobre energia requerida (últimos 12 meses)

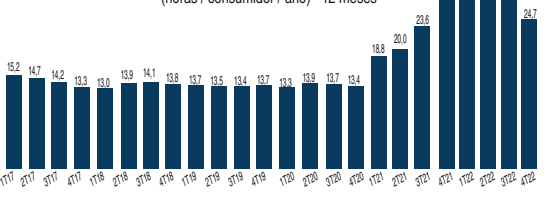


### Perdas não-técnicas sobre mercado de baixa tensão (últimos 12 meses)



O ano de 2022 foi marcado por grandes desafios e a Equatorial Maranhão buscou melhorar processos e desenvolver novas estratégias para alcançar patamares superiores dos anos anteriores, isso acarretou na redução de perdas trimestre a trimestre desde o fechamento do ano de 2021. Apresentamos a seguir o resultado das ações realizadas no plano de combate às perdas em 2022: • Regularização de 4,4 mil clientes em área de garbiteria, sendo necessária a realização de extensões de redes de média e baixa tensão; • Inspeção de 5,7 mil clientes com fornecimento de energia em média e alta tensão; • Instalação do SMC (Sistema de Medição Centralizada) em 21,0 mil clientes de baixa tensão; • Recadastramento do parque de iluminação Pública de 56 municípios; • Inspeção de 233,5 mil clientes com fornecimento de energia elétrica em baixa tensão; • Regularização de 14,3 mil clientes clandestinos em área onde existe rede de energia; • Regularização de 5,4 mil clientes desligados no sistema e auto religados de forma irregular; • Identificação e regularização de 76,1 mil fraudes na medição em unidades consumidoras BT; • Instalação de 240 medidores físicos em transformadores de distribuição, voltado apenas para crescimento vegetativo do parque já existente. Hoje a Equatorial Maranhão possui 12,0 mil transformadores monitorados para fins de balanço energético, que correspondem a 57% do seu mercado de baixa tensão, permitindo um direcionamento mais assertivo das suas operações. DEC e FEC. A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL utiliza alguns índices para verificação da qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias de energia elétrica aos seus consumidores. Os principais são: DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (medido em horas por consumidor por ano) e FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (medido em número de vezes por consumidor por ano). Os indicadores de qualidade apresentaram uma melhoria relevante no ano de 2022 com redução de 4,8% no DEC e 1,1% no FEC. Esses resultados foram obtidos através da aplicação dos investimentos na construção de Linhas de Transmissão, Subestações e novos alimentadores, instalação de novos equipamentos automatizados e sensores na rede e do aumento do contingente de equipes para realizar os atendimentos em campo.

**DEC** (horas / consumidor / ano) - 12 meses





# EQATORIAL MARANHÃO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. Companhia Aberta de Capital Autorizado CNPJ/MF nº 06.272.793/0001-84

## 7. Contas a receber de clientes: 7.1. Composição dos saldos

	2022			2021		
	Vencidos até 90 dias	Mais de 90 dias	Total	Vencidos até 90 dias	Mais de 90 dias	Total
Residencial	101.742	161.257	262.999	108.795	184.736	293.531
Industrial	15.191	1.502	16.693	17.951	2.269	20.220
Comercial	39.279	6.812	46.091	55.564	7.621	63.185
Poder público	13.777	10.050	23.827	11.738	31.263	43.001
Iluminação pública	34.518	10.999	45.517	38.702	6.725	45.427
Serviço público	8.314	1.329	9.643	25.489	1.305	26.794
Contas a receber - consumidores	20.511	7.470	27.981	53.499	13.373	66.872
Contas a receber - fornecedores	233.292	199.419	432.711	267.753	237.767	505.520
Residencial	100.992	14.368	115.360	135.021	16.637	151.658
Industrial	1.275	100	1.375	2.161	263	2.424
Comercial	71.311	624	71.935	117.291	1.214	118.505
Poder público	6.689	6.869	13.558	869	69	938
Iluminação pública	26.365	731	27.096	38.760	48	38.808
Serviço público	11.612	171	11.783	14.372	283	14.655
Parcelamentos	22.525	1.322	23.847	42.070	853	42.923
Outras	178.214	18.205	196.419	251.930	20.315	272.245
Contas a receber - consumidores faturados	386.944	65.040	451.984	506.944	38.664	545.608
Parcelamentos	278.622	14.884	293.506	38.751	254.755	393.506
Contas a receber de consumidores não faturados	5.156	1.059	6.215	3.700	152	3.852
Outras	13.208	2.062	15.270	918	14.352	15.270
Total	683.930	83.045	766.975	814.372	61.747	876.119

## 8. Valores a receber (devolver) e outros itens financeiros

	2021	Constituição	Amortização	Atualização	Constituição com efeito caixa	Prélitos de PIS/COFINS	Transferências	2022
Parcela A CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	-	-	-	7.684	5.486	21.364	5.281	39.815
Parcela B Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	-	-	-	1.251	6.498	19.534	3.461	28.782
Rede básica	-	-	-	33.689	19.534	(179,02)	3.461	38.782
Compra de energia CVA (b)	-	-	-	213.914	(212,54)	(50,070)	10,012	(38,668)
ESS - Encargos do serviço do sistema (c)	-	-	-	305.639	(283,523)	43,289	19,629	85,034
(f) Repasse da Conta-Covid - Parcela A (d)	-	-	-	(88,872)	-	100,478	(1,206)	(3,762)
	-	-	-	476,856	(469,770)	103,657	39,956	135,677
Itens financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Subrecontratação de energia (e)	-	-	-	(17,120)	-	29,279	(245)	(412)
Neutralidade	-	-	-	(11,026)	(5,618)	(2,244)	(8,99)	(19,787)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente (f)	-	-	-	(56,043)	(12,172)	12,062	(6,295)	(62,448)
Risco hidrológico (g)	-	-	-	(135,058)	64,320	(73,198)	(4,287)	(148,223)
(c) Repasse da Conta-Covid - Parcela A (d)	-	-	-	(14,162)	-	-	-	14,162
Compensação créditos PIS/COFINS - Nota explicativa nº 20	-	-	-	-	-	34,7354	(3,731)	(48,456)
Emprestimo escassez hídrica (h)	-	-	-	-	-	34,487	-	(100,228)
Outros	-	-	-	(2,106)	(3,275)	4,531	59	(7,91)
Total	-	-	-	241,479	(397,326)	426,418	23,531	(201,846)

(a) O saldo da CVA ADE foi afetado pelas seguintes variações: (i) constituição da CVA de R\$ 575,18, devido ao aumento do pagamento da conta mensal de CDE USO de acordo com as resoluções vigentes, que superaram o valor de cobertura tarifária corrente RTP 2022 e R\$ (52,032) referente ao efeito do reajuste; (ii) O impacto da amortização do componente financeiro desse item sobre o exercício de R\$ 21,476; (iii) O saldo da CVA de energia leve com amortização de R\$ (250,511) e R\$ (46,120) referente ao efeito do reajuste; (iv) O impacto da amortização do componente financeiro desse item para esse exercício foi de R\$ (50,070); (v) O ESS está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do preço de liquidação das Diferenças (PLD). O Operador Nacional do Sistema (ONS) aciona o mercado das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema no processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi superior aos custos efetivamente pagos, por isso, até o exercício final de 31 de dezembro de 2022, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição passiva de R\$ (283,523), sendo R\$ 52,123 referente à constituição da CVA ESS, R\$ (182,001) passivo referente ao repasse pelo Programa ESS e R\$ (136,139) referente ao efeito do reajuste. O impacto da amortização do componente financeiro desse item para esse exercício foi de R\$ 43,289; (f) Referem-se aos repasses da Conta-Covid por meio dos Despesas nº 2.177.2.353, 2.640, 3.197, 3.490/2020 e 046/2021. O impacto da amortização do componente financeiro desse item para esse exercício foi de R\$ 100,478; (g) A constituição do saldo de R\$ 23,279 deve-se à venda no mercado de curto prazo a um PLD médio de R\$ 50,0/MWh inferior ao preço médio de compra de R\$ 73,0/MWh (R\$ 195,21/MMWh). O impacto da amortização do componente financeiro desse item para esse exercício foi de R\$ (2,45); (h) A Resolução Normativa nº 414/2010 estabelece a obrigatoriedade na cobrança de demandas que excederam em mais de 5% os valores previamente contratados por ponto de conexão, sendo esta chamada "ultrapassagem de demanda". Além disso, também determina que seja aplicada cobrança sobre os montantes de energia elétrica e demanda de potência reativa que infringirem o limite que resulte em falta de potência igual a 0,92, sendo chamado "excedente de reativos". O valor constituído para o exercício final em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ (12,172). O tratamento das receitas adicionais auferidas pelas distribuidoras é calculado conforme o Submódulo 2.1 do PRORET, o qual também define que a partir da segunda revisão de preços posterior ao 2º Ciclo de Previsão Tarifária Padrão (PTPD), o impacto da amortização da Parcela B, proporcionalizadas de acordo com o ciclo tarifário da empresa e corrigidos pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC); (g) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET Submódulo 4.4 - Demais Componentes Financeiros, Item 5.11. A previsão de risco hidrológico no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequentemente, devidamente atualizada; (h) Valor referente ao repasse de recursos da Conta Escassez Hídrica para as distribuidoras, para cobertura dos itens previstos no art. 2º da Resolução Normativa ANEEL nº 1.008, de 15 de março de 2022, com os seguintes itens: i) Estimativa do saldo da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias para a competência de abril de 2022; ii) Custos associados ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica e a Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021, da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética - CREG; iii) Custo da importação de energia em decisão homologada pela CREG referente às competências de julho e agosto de 2021; d) Diferimentos de que trata o § 1º - I do art. 13 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002; e) Receita fina referente às competências de maio a dezembro do exercício de 2021 e R\$ 1.959/ANEEL, de 21 de julho de 2022. O impacto da amortização do componente financeiro desse item para esse exercício foi de R\$ 34,487. No exercício final em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 204,274 (R\$ 432,934 em 31 de dezembro de 2021) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 207,046 (R\$ 408,649 em 31 de dezembro de 2021) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes e R\$ 33,227 (R\$ 24,285 em 31 de dezembro de 2021) administrada pela CCEE. 9. Impostos e contribuições a recuperar

	2022	2021
Circulante:		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	47.868	33.179
INSS - Cofins	203	190
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) - Nota explicativa nº 20	39.285	184.383
Outros	9.217	4.031
Total circulante	96.576	223.330
Outros	86.089	60.329
CMS a recuperar (CIAP) (a)	140	141
Total não circulante	86.229	60.470
Totais impostos e contribuições a recuperar	182.805	283.800

(a) A Companhia possui impostos a recuperar referentes a créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo operacional, no montante de R\$ 133,357 em 31 de dezembro de 2021. 10. Movimentação de dívidas e obrigações: Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Empresas	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	31.844	74.907	20.890	61.658
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	31.851	74.907	20.897	58.223
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	12.764	40.728	26.183
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	4.639	10.341	2.046
Equatorial Serviços S.A.	(a)	6.870	14.848	3.237
Equatorial Ceará - CEEC-D	(a)	1.312	-	2.072
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(b)	4.545	4.545	30
Companhia de Eletricidade do Ampá - CEA	(c)	691	619	48
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(a)	79	316	48
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(a)	78	331	101
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(a)	116	407	376
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	116	760	226
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a)	86	319	92
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a)	97	367	349
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(a)	102	330	91
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(a)	142	462	162
Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA	(a)	128	505	150
Entidade e plano de benefício pós-emprego Equatorial Energia Fundação de Previdência - EQTPREV	(c)	13	-	13
Outras contas a pagar	(b)	8.595	(27,68)	(7,196)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(a)	109	845	931
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(a)	12,764	40,728	26,183
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(a)	2,959	13,096	989
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	1,618	5,216	1,691
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a)	1,093	(5,212)	1,194
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(b)	4,545	4,545	30
Companhia de Eletricidade do Ampá - CEA	(c)	129	129	48
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(a)	79	316	48
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(a)	78	331	101
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(a)	116	407	376
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	116	760	226
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a)	86	319	92
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a)	97	367	349
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(a)	102	330	91
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(a)	142	462	162
Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA	(a)	128	505	150
Entidade e plano de benefício pós-emprego Equatorial Energia Fundação de Previdência - EQTPREV	(c)	13	-	13
Outras contas a pagar	(b)	8.595	(27,68)	(7,196)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(a)	109	845	931
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(a)	12,764	40,728	26,183
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(a)	2,959	13,096	989
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	1,618	5,216	1,691
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a)	1,093	(5,212)	1,194
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(b)	4,545	4,545	30
Companhia de Eletricidade do Ampá - CEA	(c)	129	129	48
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(a)	79	316	48
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(a)	78	331	101
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(a)	116	407	376
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	116	760	226
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a)	86	319	92
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a)	97	367	349
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(a)	102	330	91
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(a)	142	462	162
Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA	(a)	128	505	150
Entidade e plano de benefício pós-emprego Equatorial Energia Fundação de Previdência - EQTPREV	(c)	13	-	13
Outras contas a pagar	(b)	8.595	(27,68)	(7,196)

## 11. Dívidas e obrigações

Empresas	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	1.618	16.188	1.206	14.287
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	1.618	16.188	14.287
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	2.959	13.096	989
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	1.618	5.216	1.691
Equatorial Ceará - CEEC-D	(a)	1.093	(5,212)	1,194
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(b)	4,545	4,545	30
Companhia de Eletricidade do Ampá - CEA	(c)	129	129	48
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(a)	79	316	48
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(a)	78	331	101
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(a)	116	407	376
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	116	760	226
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a)	86	319	92
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a)	97	367	349
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(a)	102	330	91
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(a)	142	462	162
Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA	(a)	128	505	150
Entidade e plano de benefício pós-emprego Equatorial Energia Fundação de Previdência - EQTPREV	(c)	13	-	13
Outras contas a pagar	(b)	8.595	(27,68)	(7,196)

(a) O contrato de compartilhamento decorre de reembolso das despesas relacionadas à infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações e a recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução Normativa da ANEEL nº 699/2016. De acordo com a Nota Técnica nº 15/2018-SF/ANEEL, processo nº 48500.030377/2018-91, as despesas ligadas para a Companhia estão incluídas no montante de R\$ 52,962 mil ao ano, por um período de 60 meses; (b) Referem-se a despesas com viagens e hospedagens de colaboradores; (c) Os valores com a EQTPREV são provenientes das contribuições da patrocinadora da Companhia com sua Fundação de Previdência Complementar; (d) Os valores com Equatorial Pará Distribuidora

liquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 18,490 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 64 em 31 de dezembro de 2021), em contrapartida ao resultado financeiro; (b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de faturação, sendo em alguns casos encerrados após o período de fechamento contábil; (c) O Governo Federal, por meio das leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modernidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e (d) Os parcelamentos a vencer a partir de janeiro de 2024, líquidos de AVP, no valor de R\$ 88.255 (R\$ 139.585 em 31 de dezembro de 2021) e outras contas a receber no valor de R\$ 7940 (R\$ 10.002 em 31 de dezembro de 2021), estão classificados no ativo não circulante e apresentados líquidos de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD), no montante de R\$ (21.402) (R\$ (51.870) em 31 de dezembro de 2021). 7.2. Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber

	2022		2021	
	Provisões	Reversões (a)	Provisões	Reversões (a)
Contas a receber de consumidores faturados	386.944	65.040	(63,320)	388,664
Parcelamentos	278.622	14,884	(38,751)	254,755
Contas a receber de consumidores não faturados	5.156	1,059	(2,515)	3,700
Outras	13,208	2,062	(918)	14,352
Total	683.930	83,045	(105,504)	616,717

(a) A movimentação líquida no exercício final em 31 de dezembro de 2022, gerou reversão de R\$ (22,458) (provisão de R\$ 710,19 em 31 de dezembro de 2021, sendo R\$ (22,264) (R\$ 69,271 em 31 de dezembro de 2021) com impacto no resultado operacional e R\$ (195) (R\$ 1,748 em 31 de dezembro de 2021) no resultado financeiro. A variação da movimentação negativa, no montante de R\$ (93,478), foi resultado, principalmente, do impacto de reversão de PECLD de títulos baixados (vencidos há mais de 10 anos) no valor de R\$ (49,742), somados a despesas de R\$ (59,571), referente a revisão de estimativa ocorrida durante o exercício de 2022. Adicionalmente, houve também o reconhecimento líquido para perdas no montante de R\$ (19,95) em 31 de dezembro de 2021, resultando no efeito total de R\$ 39,235 (R\$ 69,271 em 31 de dezembro de 2021) no resultado operacional do exercício.

	2021		2022	
	Constituição	Atualização	Constituição com efeito caixa	Prélitos de PIS/COFINS
Parcela A CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	-	-	-	-
Parcela B				



**EQUATORIAL MARANHÃO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.** | Companhia Aberta de Capital Autorizado | CNPJ/MF nº 06.272.793/0001-84

**Aging parcelamento saídos a vencer**

	2023	2024	2022	Após 2025	Total
Residencial	56.020	32.836	8.147	1.689	100.692
Industrial	630	359	176	110	1.275
Comercial	3.883	2.382	736	130	7.131
Rural	3.265	2.254	671	424	6.614
Poder público	9.167	5.394	3.129	10.675	28.365
Iluminação pública	4.268	2.470	1.511	3.363	11.612
Serviço público	10.726	7549	3.753	497	22.525
Total a vencer	89.959	53.244	18.123	16.888	178.214

	2022	2023	2024	Após 2024	Total
Residencial	74.223	36.201	17.314	7.283	135.021
Industrial	1.078	435	293	355	2.161
Comercial	6.401	2.839	1.448	1.041	11.729
Rural	3.907	1.722	982	1.206	7.817
Poder público	9.891	6.969	4.660	17.240	38.760
Iluminação pública	5.278	2.744	1.798	4.552	14.372
Serviço público	11.597	7.144	5.630	17.729	42.070
Total a vencer	112.345	58.054	32.125	49.406	251.930

**Aging de parcelamentos vencidos há mais de 90 dias**

	2022					Total
	Venc. de 91 a 360 dias	Venc. de 361 a 720 dias	Venc. de 721 a 1080 dias	Venc. de 1081 a 1530 dias	Venc. a mais de 1530 dias	
Residencial	35.436	43.137	32.913	32.914	61.640	206.040
Industrial	307	445	534	768	6.854	8.908
Comercial	2.328	2.895	2.736	3.293	12.648	23.900
Rural	1.371	1.348	880	971	2.299	6.869
Poder Público	120	170	118	177	595	1.180
Iluminação Pública	18	150	138	99	139	544
Serviço Público	200	216	306	11	158	891
Total de parcelamentos	39.780	48.361	37.625	38.233	84.333	248.332

	2021					Total
	Venc. de 91 a 360 dias	Venc. de 361 a 720 dias	Venc. de 721 a 1080 dias	Venc. de 1081 a 1530 dias	Venc. a mais de 1530 dias	
Residencial	36.129	35.043	28.206	24.199	55.581	179.158
Industrial	346	566	570	1.407	7.372	10.261
Comercial	2.530	2.954	2.748	2.910	13.634	24.776
Rural	1.181	1.002	841	708	2.397	6.129
Poder Público	202	207	143	103	580	1.235
Iluminação Pública	139	136	94	137	30	536
Serviço Público	180	639	101	4	158	1.082
Total de parcelamentos	40.707	40.547	32.703	29.468	79.752	223.177

PECLD não faturados	Saldo contábil bruto não faturados	%Taxa média ponderada de perda média do não faturado	Saldo PCLD
A vencer	132.173	2,80%	3.700

PECLD Outros	Saldo contábil bruto Outros	%Taxa média ponderada de perda média do Outros	Saldo PCLD
A Vencer	18.755	2,80%	525
Vencido 1 a 30	5.048	3,62%	183
Vencido 31 a 60	1.930	12,01%	232
Vencido 61 a 90	1.500	24,19%	363
Vencido 91 a 120	940	29,64%	279
Vencido 121 a 150	748	34,49%	258
Vencido 151 a 180	710	37,28%	265
Vencido 181 a 210	273	37,28%	102
Vencido 211 a 240	37	37,84%	13
Vencido 241 a 270	15	39,17%	7
Vencido 271 a 300	597	39,70%	237
Vencido 301 a 330	507	39,94%	202
Vencido 331 a 360	420	41,46%	174
Vencido 451 a 630	2.390	44,20%	1.056
Vencido 631 a 720	1.118	48,47%	542
Vencido 721 a 810	947	51,38%	487
Vencido 811 a 900	1.884	53,22%	1.003
Vencido 901 a 1080	939	57,56%	540
Vencido 1081 a 1170	874	61,62%	539
Vencido 1171 a 1350	1.750	61,62%	1.078
Vencido 1351 a 1530	1.647	64,07%	1.055
Vencido 1531 a 1710	1.239	68,35%	847
Vencido 1711 a 1890	1.066	72,53%	773
Maior 1890	4.557	78,83%	3.592
Total	48.891	14,32%	14.352

**(iii) Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros e ativo financeiro da concessão:** A Administração da Companhia considera reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito inalienável de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativos de contrato e ativo financeiro da concessão). **(iv) Instrumentos financeiros derivativos:** Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado nas agências de rating *Fitch Ratings* e *Standard & Poors*. **(b) Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em

**Conselho de Administração:** Augusto Miranda da Paz Júnior - (Presidente); Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima - (Vice-Presidente); Marcos Antonio Lopes Freixo Filho; José Silva Sobral Neto; Edvaldo Luis Rizzo; Sérgio Túlio dos Santos; Marise Grinstein; Tânia Sztamlater Chocolat. **Conselho Fiscal:** *Titulares:* Saulo de Tarso Alves de Lara; Paulo Roberto Franceschi; Vanderlei Dominguez da Rosa; Andrea Costa Amâncio Negrão; Luiz Alberto Mirelles Beileiro Barreiro Junior. *Suplentes:* Moacir Cibur; Claudia Luciana Cecatto de Trott; Ricardo Bertucci; Eduardo da Costa Gomes;

condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 15 - Empréstimos e financiamentos e nº 16 - Debêntures. A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros. A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez. A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de endividamento para os próximos 12 meses. O índice de disponibilidade por dívida de curto prazo no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 é de 3,9 (1,2 em 31 de dezembro de 2021). **(i) Exposição ao risco de liquidez:** A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração contábil. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

Passivos financeiros não derivativos	Fluxo de caixa					
	Valor contábil	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Empréstimos bancários com garantia	1.646.660	3.095.635	29.014	150.315	230.758	703.129
Empréstimos bancários sem garantia	342.923	441.048	26.751	23.801	206.173	184.323
<b>Subtotal - Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>1.989.583</b>	<b>3.536.683</b>	<b>55.765</b>	<b>174.116</b>	<b>436.931</b>	<b>887.452</b>
Títulos de dívida emitidos sem garantia	460.926	611.705	-	211.533	30.584	264.988
<b>Subtotal - Debêntures</b>	<b>460.926</b>	<b>611.705</b>	<b>-</b>	<b>211.533</b>	<b>30.584</b>	<b>264.988</b>
Passivo de arrendamento	1.126	494	75	291	128	-
Fornecedores	520.142	520.142	253.969	255.950	10.223	-
<b>Subtotal - Fornecedores</b>	<b>521.268</b>	<b>520.636</b>	<b>191.804</b>	<b>319.201</b>	<b>10.351</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>2.971.777</b>	<b>4.669.024</b>	<b>248.849</b>	<b>704.850</b>	<b>477.866</b>	<b>1.152.440</b>

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 15 - Empréstimos e financiamentos e nº 16 - Debêntures, a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela Diretoria Financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido, não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas. **(c) Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - não afetem os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia busca aplicar *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade no resultado. **(d) Risco de taxa de câmbio:** Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Determinados passivos financeiros estão sujeitos a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Em 31 de dezembro de 2022 a exposição ao câmbio é de 14%, (16,91% em 31 de dezembro de 2021), de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira). A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A Companhia possui uma dívida em moeda estrangeira, e possui *swap* para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 28.4 - Instrumentos financeiros derivativos. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário Provável) e outros dois cenários com 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2022 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior. A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Operação	Risco	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros ou variação cambial				
		Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
<b>Passivos financeiros</b>						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	USD	(342.923)	(370.515)	(463.144)	(555.773)	(277.886)
<b>Impacto no resultado do exercício</b>		-	-	(92.629)	(185.258)	92.629
<b>Swap - Ponta Ativa</b>	USD	325.350	351.528	439.410	522.292	263.646
<b>Impacto no resultado do exercício</b>		-	-	(4.747)	(9.494)	4.747
<b>Impacto no resultado do exercício</b>		-	-	92.629	185.258	(92.629)
<b>Impacto líquido no resultado do exercício total</b>		-	-	-	-	-
<b>Referência para ativos e passivos financeiros</b>		Taxa projetada	Taxa em 31.12.2022	+25%	+50%	-25%
Dólar US\$/R\$ (% 12 meses)		5,64	5,22	7,05	8,46	4,23

**Fonte: B3.**

**(e) Risco de taxa de juros:** Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário Provável) e outros dois cenários com 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2022 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior. Foram incluídos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Operação	Risco	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros				
		Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
<b>Ativos Financeiros</b>						
Aplicações financeiras	CDI	1.033.758	1.172.488	1.207.171	1.241.853	1.137.805
<b>Impacto no resultado do exercício</b>		-	-	34.683	69.365	(34.683)
<b>Passivos Financeiros</b>						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(306.759)	(347.926)	(358.218)	(368.510)	(337.634)
	IPCA	(1.804.985)	(1.919.602)	(1.948.256)	(1.976.910)	(1.890.948)
<b>Impacto no resultado do exercício</b>		(2.111.744)	(2.267.528)	(2.306.474)	(2.345.420)	(2.228.582)
<b>Total de passivos financeiros</b>						
<b>Impacto no resultado do exercício</b>						
<b>Swap - Ponta Passiva</b>	CDI	(377.412)	(428.061)	(440.723)	(453.385)	(415.399)
<b>Impacto em outros resultados abrangentes</b>				(38.946)	(77.892)	38.946
<b>Impacto no resultado do exercício</b>				(291)	(583)	291
<b>Impacto líquido no resultado do exercício total</b>				(16.634)	(33.268)	(16.634)
<b>Referência para ativos e passivos financeiros</b>		Taxa projetada	Taxa em 31.12.2022	+25%	+50%	-25%
CDI (% 12 meses)		13,42%	12,39%	16,78%	20,13%	10,07%
IPCA (%12 meses)		6,35%	5,79%	7,94%	9,53%	4,76%

**(f) Risco de vencimento antecipado:** A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados nas notas explicativas nº 15 - Empréstimos e financiamentos e nº 16 - Debêntures. **(g) Risco de escassez de energia (Risco hidrológico):** O sistema de produção e transmissão de energia elétrica do Brasil é um sistema hidro-termo-eólico de grande porte, com predominância de usinas hidrelétricas, o que o torna suscetível às variações nos reservatórios em função das chuvas. Um período prolongado de escassez de chuva, por exemplo, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Dessa maneira, com a finalidade de incentivar o uso racional da energia, o governo através do Decreto nº 8.401/2015, criou a Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRB - conta bandeiras) visando repassar mais adequadamente aos consumidores finais o custo associado às condições de geração de eletricidade. Como consequência da situação hidrológica desfavorável de 2021, foi criada a Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG) (Medida Provisória nº 1.055/2021), com competência definir diretrizes obrigatórias relativas ao estabelecimento de condições excepcionais e temporárias para enfrentamento da situação hidrológica. Mensalmente, a CREG realiza reuniões de acompanhamento, sendo respaldada pelos estudos elaborados por diversos entes do setor elétrico brasileiro, como a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), Operador Nacional do Sistema (ONS) e Ministério de Minas e Energia (MME). Conforme informação do Operador Nacional do Sistema (ONS), nos meses de outubro a dezembro de 2022 houve continuidade das chuvas observadas no País, comportamento esperado para o período tipicamente úmido. Em termos de armazenamentos equivalentes, todos os subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN) finalizaram o ano com valores superiores aos de 2021. O ONS destacou que as melhores condições hoje observadas nos reservatórios das usinas hidrelétricas, aliadas aos demais recursos energéticos disponíveis no País, contribuíram para a garantia e segurança do atendimento nos próximos meses. **(h) Risco da revisão e do ajuste das tarifas de fornecimento:** Os Processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do Setor. Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Companhia justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de energia e/ou tributos, para seu repasse às tarifas. **(i) Risco ambiental:** A Companhia baliza suas ações em sua Política de Sustentabilidade, que prevê, em suas Condições, o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando a preservação ambiental e o respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais. Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental balizado na ISO 14001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlação à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais *Stakeholders*. O Controle do Sistema de Gestão Ambiental tem como principais macroprocessos: • Licenciamento Ambiental; • Gestão de Limpeza de Faixa, Podas e Supressão de Vegetação; • Gestão de Resíduos, Educação e Conscientização Ambiental; • Gestão de Requisitos Legais; • Gestão de Recursos Hídricos; e • Normatização e Controle do Sistema de Gestão Ambiental (SGA). Dentro destes macroprocessos, fazemos gestão de centenas de processos de licenças e autorizações ambientais para implantação, manutenção e operação de ativos e processos, em es-

Raquel Mazal Krauss. **Diretoria Executiva:** Sérgio Túlio dos Santos - (Diretor Presidente); Humberto Luis Queiroz Nogueira - (Diretor); José Jorge Leite Soares - (Diretor); Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima - (Diretor Financeiro e de Relações com Investidores); Agnelo Coelho Neto - (Diretor); Tatiana Queiroz Vasques (R) - (Diretora); Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira - (Diretor); Cristiano de Lima Logrado - (Diretor); Geovane Ximenes de Lira - (Superintendente); Contador: CRC PE 012996-O-3 S-MA

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. - Equatorial Maranhão, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório Anual da Administração, e as Demonstrações Contábeis da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Com base nos exames efetuados e considerando o Relatório dos Auditores

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

é efetuado tomando como base ciclos de leitura que em alguns casos se sucedem ao período de encerramento contábil. O saldo de contas a receber derivado do fornecimento não faturado totaliza R\$ 132.173 mil em 31 de dezembro de 2022 e está divulgado na nota explicativa nº 7 as demonstrações contábeis. A mensuração da receita não faturada foi considerada um assunto significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos e às especificidades atreladas ao processo de estimativa, o qual leva em consideração dados históricos, parametrização de sistemas, além de julgamentos por parte da Diretoria acerca da estimativa de consumo por parte dos consumidores, a fim de garantir que a receita seja estimada de forma precisa. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho relacionado aos controles internos da Companhia para o cálculo da receita não faturada; (ii) a compreensão e documentação do processo de estimativa, determinação e revisão das premissas por parte da Diretoria; (iii) utilização dos nossos especialistas em auditoria de sistemas para nos auxiliar nos testes da integridade, da precisão dos dados e relatórios extraídos do sistema de faturamento, que são utilizados na realização dos cálculos da estimativa de receita não faturada; e (iv) recálculo da estimativa da receita de fornecimento não faturado. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a receita não faturada, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que as políticas de mensuração e reconhecimento adotadas pela Companhia, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Outros assuntos.** **Demonstração do valor adicionado:** A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto